

Três brasileiros vencem festival multimídia

O baiano Marcondes Dourado, o paulista Carlos Nader e a mineira Patrícia Moran foram os primeiros colocados da mostra competitiva do 11º Videobrasil, que terminou domingo em São Paulo

BEATRIZ VELLOSO

Três brasileiros conquistaram os primeiros prêmios da mostra competitiva do 11º Festival Internacional Videobrasil, que terminou domingo. O baiano Marcondes Dourado, de 22 anos, foi o grande vencedor, com seu vídeo *Ogodô Ano 2000*; o paulista Carlos Nader ficou em segundo lugar com *O Fim da Viagem* e a mineira Patrícia Moran foi a terceira colocada, com *Adeus, América*. A entrega dos troféus foi feita numa cerimônia no Sesc Pompéia, com a presença do ministro da Cultura Francisco Weffort.

Marcondes Dourado filmou *Ogodô Ano 2000* numa quarta-feira de cinzas, entre os gays que pulavam o carnaval em Salvador. Deu às imagens efeitos

especiais de cor e distorção e fez uma trilha sonora que mistura a batida forte da axé-music a sons de sintetizador. É a estética popular com tratamento de videoarte. Dourado também participou do 11º Videobrasil com a performance *Bardo*, que une a linguagem do vídeo à dança da bailarina Sandra del Carmen — tudo inspirado em textos de Antonin Artaud.

Além dos três vencedores principais — que receberam, respectivamente, R\$ 6 mil, R\$ 4 mil e R\$ 2 mil —, o júri do festival fez ainda quatro

menções honrosas: *Vada* (do brasileiro Henrique Goldman), *Territoire (S)* (co-produção Argélia-França, dirigida por Malek Bensmail), *O Menino, A Favela e As Tampas de Panela* (Cao Hamburger, também brasileiro) e *Making Out In Japan* (da australiana



O vídeo de Cao Hamburger: menção honrosa

Janet Merewether).

O júri foi formado por Dorine Mignot (curadora do Stedelijk Museum da Holanda, um dos mais importantes do mundo na área de videoarte), Eddie Berg (curador do Video Positive, festival inglês), Éder Santos (videoartista brasileiro), John Gilles (artista austra-



Dourado: primeiro lugar com 'Ogodô Ano 2000'

liano) e Lori Zippay (diretora do Electronic Arts Intermix, de Nova York, e curadora da mostra especial dedicada ao videoartista coreano Nam June Paik no Videobrasil).

O público, que votou nos concorrentes da mostra competitiva por telefone durante a transmissão do programa

Curta Brasil, pela TVE do Rio, escolheu *Sex 2000* (do brasileiro residente no Canadá Ricardo Afonso Mendonça) como o melhor vídeo. E a paulista Milene Tangannelli ganhou uma semana de estágio no estúdio francês ExMachina, de Paris — seu vídeo *Virtual World* foi considerado o melhor traba-



**PROJETO
ESTADÃO
CULTURA**

lho brasileiro em computação gráfica.

Para os que perderam a exibição da mostra competitiva, ainda há atrações do Videobrasil expostas no Sesc Pompéia (Rua Clélia, 93, ☎871-7784). As instalações de Inês Cardoso, Cao Hamburger, Michel Jaffrennou e Keiichi Tanaka ficam no Centro de Convivência até domingo, assim como a exposição *Photo in Progress*, com fotos de Renato Cury mostrando desde a montagem do festival até o último dia da mostra. A próxima edição do Videobrasil será em 1998.